

PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DA CARNAÚBA EM COMUNIDADES RURAIS E ASSENTAMENTOS DOS MUNICÍPIOS DE CARNAUBAIS/RN E ARACATI/CE.

1) Introdução:

A Universidade do Estado do Rio Grande e as instituições colaboradoras ONG e Cooperativa Carnaúba Viva compartilham o desejo comum de contribuir para a preservação da carnaúba e para a melhoria das condições de vida das famílias de agricultores familiares e artesãos que sobrevivem da extração e beneficiamento da carnaúba, na **Comunidade Carnaubal e nos Projetos de Assentamentos Morada do Sol e Cavaco** localizados no município de Carnaubais, no estado do Rio Grande do Norte e, na Comunidade Ilha de São José situado no município de Aracati - Ceará.

Neste sentido decidiram unir esforços buscando tornar a atividade de exploração da carnaúba economicamente viável, através da transferência de **tecnologias e desenvolvimento de produtos** visando contribuir para uma inserção mais efetiva dos agricultores familiares e artesãos na cadeia produtiva, possibilitando a geração de emprego e renda nas áreas rurais acima mencionadas.

Trata-se de uma proposta de natureza multidisciplinar e interdisciplinar envolvendo profissionais das áreas de agronomia, economia, administração, sociologia, **especialistas em gestão ambiental, agricultores familiares e artesãos**, cujas atividades a serem desenvolvidas terão por base a metodologia participativa que permite a contínua troca de saberes nas dimensões ambiental, difusão de conhecimento e tecnologia, gestão e organização da produção e comercialização e cultural.

Como principal resultado espera-se que os agricultores familiares e artesãos tornem-se auto-sustentáveis e multiplicadores dos conhecimentos e técnicas adquiridas durante o processo de capacitação e contribuam de forma efetiva para a defesa e preservação da carnaúba.

2) Objetivos:

GERAL: Tornar a atividade de exploração da carnaúba economicamente viável, através da transferência de **tecnologias e desenvolvimento de produtos** visando contribuir para uma inserção mais efetiva dos agricultores familiares e artesãos na cadeia produtiva, possibilitando a geração de emprego e renda em áreas de assentamento e comunidades rurais dos municípios de Carnaubais - RN e Aracati - CE.

ESPECÍFICOS:

- ◆ Difundir práticas ambientais visando à preservação e cultivo de áreas de carnaubais;
- ◆ Capacitar técnicos de organização não governamental, cooperativa, alunos de graduação e professores para conhecimento e repasse de novas tecnologias de extração e beneficiamento da carnaúba **aos produtores rurais**;
- ◆ Capacitar os produtores rurais quanto às tecnologias disponíveis para extração da carnaúba e melhor aproveitamento da mesma;

- ◆ Transferir tecnologias para os artesãos visando o aperfeiçoamento das técnicas de produção e introdução de novos produtos obtidos a partir de matérias-primas extraídas da carnaúba;
- ◆ Capacitar os agricultores familiares e artesãos para a gestão e organização de formas coletivas de produção e comercialização;
- ◆ Construir e implantar o secador solar para a palha da carnaúba;
- ◆ Fortalecer a Associação e a Cooperativa Carnaúba Viva preparando-as para a organização e administração do uso coletivo do secador solar, das máquinas e equipamentos adquiridos;
- ◆ Desenvolver um trabalho de conscientização dos jovens das comunidades rurais sobre a importância sócio-econômica e ambiental da carnaúba para a sustentabilidade das famílias do meio rural;
- ◆ Realizar a capacitação técnica de jovens para o cultivo, extração e beneficiamento da carnaúba.

3) Metas:

- Realizar 4 oficinas de educação ambiental, sendo 2 em cada um dos municípios atendidos, para um público de 60 agricultores familiares, 30 artesãos e 30 jovens de áreas de assentamentos e comunidades rurais;
- Realizar 4 cursos de práticas ambientais para preservação e cultivo da carnaúba, sendo 2 em cada um dos municípios atendidos, para um público de 60 agricultores familiares e 30 jovens de áreas de assentamentos e comunidade rurais;
- Promover a capacitação de 20 técnicos vinculados, a organização não governamental, cooperativa e universidade para conhecimento e repasse de novas tecnologias de extração e beneficiamento da carnaúba aos produtores rurais, através da oferta de 5 cursos;
- Capacitar 60 agricultores familiares e 30 jovens através da realização de 5 cursos e 3 oficinas sobre as tecnologias disponíveis para extração da carnaúba e melhor aproveitamento da mesma;
- Capacitar 30 artesãos para o aperfeiçoamento e introdução de técnicas de produção e novos produtos obtidos a partir de matérias-primas extraídas da carnaúba, através da oferta de 4 cursos;
- Capacitar 60 agricultores familiares, 30 jovens e 30 artesãos por meio da oferta de 3 cursos para a gestão e organização de formas coletivas de produção e comercialização;
- Construção e implantação de 2 secadores solar para palha da carnaúba em 2 comunidades rurais;
- Orientar e acompanhar através de visitas técnicas 60 agricultores e 30 artesãos no processo de organização e administração do uso coletivo dos 2 secadores solar para a palha da carnaúba junto à associação e cooperativa Carnaúba Viva;
- Realizar 2 oficinas de trabalho para a conscientização dos jovens das comunidades rurais atendidas pelo projeto sobre a importância sócio-econômica e ambiental da carnaúba para a sustentabilidade das famílias do meio rural, sendo uma em cada município;
- Realizar 2 cursos de artesanato em palha para 30 jovens das comunidades rurais.

4) Justificativas para a realização do projeto:

Este projeto visa atender as demandas apontadas pelas instituições denominadas, Organização Potiguar de Arte, Cultura, Desporto e Meio Ambiente - Carnaúba Viva e Cooperativa de Produção Artesanal Auto-Sustentável - Carnaúba Viva, o principal projeto que vem sendo desenvolvido pela ONG e pela Cooperativa é o intitulado Carnaúba Viva, que tem como objetivo gerar renda de forma sustentável e assistir as famílias atendidas pelo projeto através da confecção de esteiras de palha de carnaúba, atendendo as necessidades do projeto desenvolvido pela Petrobras e de sua propriedade, que visa substituir e ou repor o revestimento de isolamento térmico de linha de vapor sintonizada com o espírito do programa "Fome Zero" da Petrobras que é gerar renda para a população excluída.

Essas instituições têm demonstrado preocupação em buscar formas alternativas de geração de emprego e renda, uma vez que o Projeto Carnaúba Viva é a principal fonte de renda dos produtores e artesãos das comunidades e assentamentos rurais dos municípios onde atuam, existindo, portanto, uma forte dependência da existência e continuidade deste projeto. Teme-se a introdução no mercado de alguma inovação tecnológica que torne vantajoso à Petrobras a substituição da esteira de carnaúba por outro material que atue como isolante térmico.

A preocupação dos membros da Carnaúba Viva deve-se principalmente ao fato de que os produtores rurais e artesãos atendidos pelo projeto residem em assentamentos e comunidades rurais onde predominam baixo nível de renda e emprego, baixa escolaridade e difícil acesso as políticas públicas.

Destaca-se que as dificuldades de sobrevivência em algumas comunidades e assentamentos rurais muitas vezes se constituem fatores responsáveis pela agressão do homem ao meio ambiente na busca pela sobrevivência, e uma das vegetações mais afetadas nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará nas áreas onde atua a ONG Carnaúba Viva é a carnaúba, principalmente pelo constante desmatamento realizado visando a produção de lenha e de material para construção, sendo essas muitas vezes as únicas fontes de renda das famílias rurais, especialmente em comunidades com difícil acesso a água como as que serão objeto da presente proposta de trabalho. No município de Carnaubais - RN serão atendidas por esta proposta as seguintes comunidades rurais: Projeto de Assentamento Morado do Sol e Projeto de Assentamento Cavaco, onde se encontram assentadas 35 e 30 famílias respectivamente, destaca-se que o primeiro assentamento possui em sua área, 5 hectares de carnaubais e cada família dispõe de um lote de 25 hectares em ambos assentamentos. Neste município será atendida também a Comunidade Carnaubal que dispõe de 85 hectares de carnaubeira e onde residem 13 famílias. No Município de Aracati - CE, o projeto será realizado junto a comunidade Ilha de São José na qual 20 famílias vivem do cultivo e beneficiamento da carnaúba, assim como nas demais comunidades citadas.

De acordo com Alves e Coelho (2007), atividade desenvolvida em torno do extrativismo da carnaúba tem gerado elevado nível de ocupação no campo, apesar de ser desenvolvido com

baixo nível tecnológico e consequentemente baixo nível de produtividade, provocando, por exemplo, a perda estimada de até 60% do pó, principal produto em termos comerciais.

A carnaúba tem uma importância social relevante para a economia dos Estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte - que são responsáveis por praticamente toda a produção nacional - por gerar ocupação para os pequenos produtores desses estados, especialmente nos meses de julho a dezembro, período em que há uma grande carência de ocupação produtiva na agricultura familiar dessa região, por corresponder ao período de estiagem (CONAB, 2007).

A carnaúba possui um elevado potencial econômico, pois são inúmeros os produtos extraídos, dentre os principais podemos citar: o pó, a cera, a palha, o tronco, as amêndoas, a polpa, destaca-se que cada um desses produtos serve de matéria-prima para a fabricação de diversos outros, como por exemplo, a partir do processamento do pó obtém-se a cera, esta por sua vez é utilizada como matéria-prima na indústria de cosméticos, medicamentos, informática, cerâmica dentre outras; a partir da palha é possível produzir vários objetos tais como, chapéu, esteiras, bolsas, vasos, etc. (ALVES; COELHO, 2007). O estado do Rio Grande apresenta-se em desvantagem na cadeia produtiva da carnaúba em relação aos estados do Piauí e Ceará devido o baixo nível tecnológico e de conhecimento dos agricultores e artesãos que vivem da carnaúba. Um exemplo disso são a baixa produtividade e qualidade na produção do pó e cera; a qualidade inferior de alguns produtos artesanais produzidos pelos artesãos potiguares quando comparados com os objetos fabricados pelos artesãos do Ceará. Diante do exposto, considera-se relevante a realização deste projeto visando a transferência de tecnologia e **desenvolvimento de produtos, com o intuito de** contribuir para uma inserção dos agricultores familiares e artesãos na cadeia produtiva, possibilitando a geração de emprego e renda em áreas de assentamento e comunidades rurais dos municípios de Carnaubais - RN e Aracati - CE.

5) Equipe:

| Pesquisador | Instituição | Formação/Atuação profissional | Atividade (dedicação em horas/semana) |
|-----------------------------|---------------------------|---|---------------------------------------|
| Genivalda Cordeiro da Costa | UERN | Mestre em Economia rural/docente | Coordenação/8h |
| Maria Elza de Andrade | UERN | Mestre em Economia/docente | Extensionista/ 4h |
| Etevaldo Almeida Silva | UERN | Mestre em Economia rural/docente | Extensionista/ 4h |
| José Cristóvão de Lima | UERN | Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente/docente | Extensionista/ 4h |
| Vinicius Claudino de Sá | UERN | Mestre em Administração/docente | Extensionista/ 4h |
| Aécio Cândido de Sousa | UERN | Doutor em Sociologia/Engenheiro Agrônomo/docente | Extensionista/4h |
| Dario Gaspar Nepomuceno | ONG Carnaúba Viva | Graduando/Artesão | Colaborador/ 4h |
| Grácia Margarida Ramalho | Cooperativa Carnaúba Viva | Ensino Médio/Artesã | Colaboradora/4h |